



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para
vencer barreiras 3

Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 3 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-360-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.603210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O VOLUME 3 da coletânea intitulada: “**As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras**” apresenta aos leitores resultados de estudos atualizados sobre a contextualização da Pandemia decorrente da infecção causada pelo vírus SARS-COV-2 (Covid-19), como por exemplo: 1. O Projeto “FisioArte” enfocando o aspecto da empatia tão necessária durante o período da pandemia, 2. A Homeopatia como terapia alternativa e complementar para a Covid-19; 3. A atuação da Odontologia hospitalar e uso da laserterapia na atenção aos pacientes com Covid-19 em Unidade de Terapia Intensiva (UTI); 4. Comunicação científica e acessível sobre a Covid-19 em Teresópolis (Rio de Janeiro); 5. Efeitos da posição prona em pacientes com Covid-19; 6. Perfil epidemiológico e clínico dos casos de síndrome gripal diagnosticado como infecção pelo vírus Sars-cov-2 no município de Santarém (Pará); 7. Práticas extensionistas na pequena África e suas reestruturações no território: assistências possíveis frente à pandemia.

Esse volume apresenta também uma ampla contextualização de várias patologias, medidas de prevenção, tratamentos, como por exemplo: - Medidas de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica como indicador de qualidade na assistência à saúde; - A aplicação do Método do Arco De Manganez na Assistência ao deficiente auditivo; - A visita ao estabelecimento de venda de açaí como estratégia de aprendizado sobre a prevenção da Doença de Chagas; - CUTIA (*Dasyprocta Prynolopha*) como modelo potencial para estudos em Dermatologia humana e veterinária; - Desbridamento biológico: o uso da terapia larval em feridas complexas; - Efeito do Tadalafil sobre o comportamento e a neuroinflamação em modelo de Encefalopatia Diabética experimental; - Interação entre Ozonioterapia e campos eletromagnéticos pulsados no controle do crescimento do tumor e no gerenciamento de sintomas e dor; - Investigação da expressão diferencial de ADAMTS-13 em câncer de cólon como biomarcador diagnóstico; - Necrose tecidual como complicação do preenchimento com ácido hialurônico; - Neoplasia prostática e PET-CT PSMA-68ga: um novo método de rastreamento; - O deslocamento da Febre Amarela e a sua crescente nas regiões sul e sudeste do Brasil; - O risco da radiação ultravioleta no desenvolvimento do melanoma cutâneo; - Partes vegetais focadas em estudos anticâncer sobre espécies mais indicadas no sudoeste de mato grosso (Brasil); - Qualidade de vida de pacientes com doenças crônicas não transmissíveis; - Queimaduras: abordagem sistêmica sobre o manejo em cirurgia plástica; - Reação imunológica na cirrose alcoólica; - Repercussões nutricionais no pós-operatório de Cirurgia Bariátrica; - Síndrome de Guillain-Barré: sintomas, tratamento e cuidados farmacêuticos; - Terapia biológica nas doenças inflamatórias intestinais; - Uso inadequado de antibióticos: modificação da microbiota residente e a seleção de bactérias resistentes.

Diante da importância dos temas citados, a Atena Editora proporciona através desse volume a oportunidade de uma leitura rica de conhecimentos resultantes de estudos inovadores.


Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“EMPATIA EM AÇÃO” NA PANDEMIA DA COVID-19 - PROJETO DE EXTENSÃO FÍSIOARTE


Myriam Fernanda Merli Dalbem
Beatriz Cristina de Oliveira Souza
Amanda Yasmin Vieira de Souza
Tiago Tsunoda Del Antonio
Ana Carolina Ferreira Tsunoda Del Antonio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109081>

CAPÍTULO 2..... 12

A HOMEOPATIA COMO TERAPIA ALTERNATIVA E COMPLEMENTAR PARA A COVID-19


Adelson Costa de Araújo
Deisianny Noleto de Souza
Franciele Gomes Malveira
Helen Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109082>

CAPÍTULO 3..... 20

A ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR E USO DA LASERTERAPIA NA ATENÇÃO AOS PACIENTES COM COVID-19 EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE CASO


Fabiana de Freitas Bombarda Nunes
Mariella da Silva Gottardi
Nathalia Silveira Finck
Roberta Monteiro Porto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109083>

CAPÍTULO 4..... 28

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA INTERPROFISSIONAL E ACESSÍVEL SOBRE A COVID-19, EM TERESÓPOLIS/RJ

Ana Cristina Vieira Paes Leme Dutra
Renata Mendes Barbosa
Nathalia Oliveira de Lima
Tayná Lívia do Nascimento
Jéssica da Silveira Rodrigues Lima
Taynara de Oliveira Moreira
Ludmila Correia Mendes
Vitória Dorneles Dias Silva
Ubiratan Josinei Barbosa Vasconcelos
Monalisa Alves dos Reis Costa Pais
Karla Vidal de Sousa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109084>

CAPÍTULO 5..... 32

EFEITOS DA POSIÇÃO PRONA EM PACIENTES COM COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

João Francisco Lima Filho

Mariana Alves Gamosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109085>

CAPÍTULO 6..... 41

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CLÍNICO DOS CASOS DE SÍNDROME GRIPAL DIAGNÓSTICADO COMO INFECÇÃO PELO VÍRUS SARS-COV-2 NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM-PARÁ


Carlos Eduardo Amaral Paiva

Juarez Rebelo de Araújo

Paulo André da Costa Vinholte

Antonia Irisley da Silva Blandes

Luís Afonso Ramos Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109086>

CAPÍTULO 7..... 52

PRÁTICAS EXTENSIONISTAS NA PEQUENA ÁFRICA E SUAS REESTRUTURAÇÕES NO TERRITÓRIO: ASSISTÊNCIAS POSSÍVEIS FRENTE À PANDEMIA

Roberta Pereira Furtado da Rosa

Amanda Côrtes Roquez Alberto

Clara de Jesus Lima

Graziella Barcelos de Amorim

Renata Caruso Mecca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109087>

CAPÍTULO 8..... 58

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA COMO INDICADOR DE QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Maria dos Milagres Santos da Costa

Gislane Raquel de Almeida Mesquita

Ana Darlen Resplandes Silva

Roberto Rogerio da Costa

Sinara Régia de Sousa

Laureany Bizerra

Enewton Eneas de Carvalho

Carolline Silva de Moraes

Andreia da Silva Leôncio

Geane Dias Rodrigues

Mauriely Paiva de Alcântara e Silva

Ana Patrícia da Costa Silva


Polyana Coutinho Bento Pereira

Ana Clara de Sousa Tavares

Danielle Christina de Oliveira Santos

Virginia Moreira Sousa


Leide Elane da Costa Silva
Andréia da Silva Leôncio
Airton César Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109088>

CAPÍTULO 9..... 71

A APLICAÇÃO DO MÉTODO DO ARCO DE MANGANEZ NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Michelle Gonçalves dos Santos
Selene Gonçalves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6032109089>

CAPÍTULO 10..... 80

A VISITA AO ESTABELECIMENTO DE VENDA DE AÇAÍ COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO SOBRE A PREVENÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paola Bitar de Mesquita Abinader
Artur Gabriel de Lima Filgueira
Gabriel de Siqueira Mendes Lauria
Jesiel Menezes Cordeiro Junior
Júlio César Soares Lorenzoni
Sérgio Beltrão de Andrade Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090810>

CAPÍTULO 11 85

CUTIA (*Dasyprocta Prymnolopha*) COMO MODELO POTENCIAL PARA ESTUDOS EM DERMATOLOGIA HUMANA E VETERINÁRIA

Yago Gabriel da Silva Barbosa
Hermínio José da Rocha Neto
Napoleão Martins Argolo Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090811>

CAPÍTULO 12..... 88

DESTRIDAMENTO BIOLÓGICO: O USO DA TERAPIA LARVAL EM FERIDAS COMPLEXAS

Roseli de Abreu Arantes de Mello
Aline de Miranda Espinosa
Cláudio José de Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090812>

CAPÍTULO 13..... 100

EFEITO DO TADALAFIL SOBRE O COMPORTAMENTO E A NEUROINFLAMAÇÃO EM MODELO DE ENCEFALOPATIA DIABÉTICA EXPERIMENTAL

Ana Clara Santos Costa
Aline Moura Albuquerque
Brayan Marques da Costa
Débora Dantas Nucci Cerqueira
Gabriele Rodrigues Rangel


Hélio Monteiro da Silva Filho
Isabela Cristina de Farias Andrade
Julio Cesar Dias de Melo Silva
Stella Costa Batista de Souza
Sura Wanessa Santos Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090813>

CAPÍTULO 14..... 112

INTERAÇÃO ENTRE OZONIOTERAPIA E CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS PULSADOS NO CONTROLE DO CRESCIMENTO DO TUMOR E NO GERENCIAMENTO DE SINTOMAS E DOR

João Francisco Pollo Gasparly
Fernanda Peron Gasparly
Eder Maiquel Simão
Rafael Concatto Beltrame
Gilberto Orenge de Oliveira
Marcos Sandro Ristow Ferreira
Fernando Sartori Thies
Italo Fernando Minello
Fernanda dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090814>

CAPÍTULO 15..... 124

INVESTIGAÇÃO DA EXPRESSÃO DIFERENCIAL DE ADAMTS-13 EM CÂNCER DE CÓLON COMO BIOMARCADOR DIAGNÓSTICO


Eryclaudia Chrystian Brasileiro Agripino
Danillo Magalhães Xavier Assunção
Luiza Rayanna Amorim de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090815>

CAPÍTULO 16..... 137

NECROSE TECIDUAL COMO COMPLICAÇÃO DO PREENCHIMENTO COM ÁCIDO HIALURÔNICO

Ana Carolline Oliveira Torres
Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Luís Felipe Daher Gomes
Luiza Zamperlini Frigini
Raone Oliveira Coelho
Murilo Santos Guimarães
Renato Machado Porto
Isabela Marques de Farias
Mayara Cristina Siqueira Faria
Dirceu Santos Neto
Aline Barros Falcão de Almeida
Maria Vitória Almeida Moreira
Tatiane Silva Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090816>


CAPÍTULO 17..... 142

NEOPLASIA PROSTÁTICA E PET-CT PSMA-68GA: UM NOVO MÉTODO DE RASTREIO

Talita Mouro Martins

Danielle Gatti Tenis

Matheus da Silva Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090817>

CAPÍTULO 18..... 147


O DESLOCAMENTO DA FEBRE AMARELA E A SUA CRESCENTE NAS REGIÕES SUL E SUDESTE DO BRASIL

Camila Noronha de Pinho

Gabriel de Siqueira Mendes Lauria

Maria Eduarda Martins Vergolino

Maria Helena Rodrigues de Mendonça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090818>

CAPÍTULO 19..... 152

O RISCO DA RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA NO DESENVOLVIMENTO DO MELANOMA CUTÂNEO

Alessandro Cardoso Rodrigues

Jennifer da Fonseca Oliveira

Késsia Alvenice Monteiro Chaves

Wellerson Mateus Nunes do Amaral

Wlarilene Araújo da Silva

Laine Celestino Pinto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090819>

CAPÍTULO 20..... 159

PARTES VEGETAIS FOCADAS EM ESTUDOS ANTICÂNCER SOBRE ESPÉCIES MAIS INDICADAS NO SUDOESTE DE MATO GROSSO, BRASIL

Arno Rieder

Fabiana Aparecida Caldart Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090820>

CAPÍTULO 21..... 178


QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Nicolý Gabrielly Brito Nascimento

Angelica Carvalho Santos

Halley Ferraro Oliveira

Maria Regina Domingues de Azevedo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090821>

CAPÍTULO 22..... 188

QUEIMADURAS: ABORDAGEM SISTÊMICA SOBRE O MANEJO EM CIRURGIA

PLÁSTICA


Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva
Ana Carolline Oliveira Torres
Gabriel Lima Brandão Monteiro
Luís Felipe Daher Gomes
Luiza Zamperlini Frigini
Raone Oliveira Coelho
Murilo Santos Guimarães
Renato Machado Porto
Isabela Marques de Farias
Bárbara Helena dos Santos Neves
Bianca Kuhne Andrade Cidin
Natalia Martire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090822>

CAPÍTULO 23..... 196

REAÇÃO IMUNOLÓGICA NA CIRROSE ALCOÓLICA


Marco Antônio Camardella da Silveira Júnior
Vinicius José de Melo Sousa
Karolinne Kassia Silva Barbosa
Amanda Maria Neiva dos Santos
João Henrique Piauilino Rosal
Ronnyel Wanderson Soares Pacheco
Maria Luiza da Silva Bertoldo
Taicy Ribeiro Fideles Rocha
Milena Barbosa Feitosa de Sousa Leão
Luan Kelves Miranda de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090823>

CAPÍTULO 24..... 200

REPERCUSSÕES NUTRICIONAIS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO


Thalita Bandeira Dantas e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090824>

CAPÍTULO 25..... 205

SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: SINTOMAS, TRATAMENTO E CUIDADOS FARMACÊUTICOS

Thiago Araújo Pereira
Karin Anne Margaridi Gonçalves
Luciana Moreira Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090825>

CAPÍTULO 26..... 226

TERAPIA BIOLÓGICA NAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS

Ana Carolina Betto Castro
Lorrana Alves Medeiros


Luís Eduardo Pereira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090826>

CAPÍTULO 27.....232

USO INADEQUADO DE ANTIBIÓTICOS: MODIFICAÇÃO DA MICROBIOTA RESIDENTE
E A SELEÇÃO DE BACTÉRIAS RESISTENTES

Murilo Andrade Nantes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60321090827>

SOBRE A ORGANIZADORA.....242

ÍNDICE REMISSIVO.....243

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Data de aceite: 02/08/2021

Data de submissão: 13/05/2021

Nicolly Gabrielly Brito Nascimento

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Lagarto – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/5301725616556024>

Angelica Carvalho Santos

Acadêmica de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Lagarto – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/0536030576516636>

Halley Ferraro Oliveira

Doutorando em ciências da saúde, Centro Universitário FMABC – SP
Professor de medicina da Universidade Tiradentes (UNIT) e da Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Lagarto – Sergipe
<http://lattes.cnpq.br/3430967306367115>

Maria Regina Domingues de Azevedo

Professora do departamento de Pediatria do Centro Universitário FMABC – SP
Santo André – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/6451388024017009>

RESUMO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são aquelas que possuem início gradual, progressão lenta e longa duração. Tais doenças são responsáveis por quase 70% de todas as mortes mundiais e impactam a qualidade de vida (QV). Esse trabalho objetivou

avaliar se há diminuição na qualidade de vida em pessoas com DCNT. Para isso, realizou-se uma pesquisa sistemática nas bases de dados PubMed, Web of Science e Biblioteca Virtual de saúde (BVS), além de busca manual nas listas de referências dos artigos selecionados, sem restrições de idioma e tempo de publicação. Ao final da seleção 10 artigos foram analisados, a partir deles foi possível observar que há correlação direta entre a presença de DCNT e redução na QV dos portadores em diferentes partes do mundo. Dessa forma, conclui-se que as doenças crônicas não transmissíveis estão relacionadas com a diminuição da qualidade de vida, à medida que o número de DCNTs aumenta ocorre redução da QV.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Crônica; Doenças Não Transmissíveis; Qualidade de vida.

QUALITY OF LIFE OF PATIENTS WITH CHRONIC NON-COMMUNICABLE DISEASES: SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT: Chronic non-communicable diseases (CNCD) are those that have a gradual onset, slow progression and long duration. Such diseases are responsible for almost 70% of all deaths worldwide and impact quality of life (QOL). This study aimed to assess whether there is a decrease in quality of life in people with CNCD. For this, a systematic search was carried out in the databases PubMed, Web of Science and Virtual Health Library (VHL), in addition to manual search in the reference lists of the selected articles, without restrictions on language and time of publication. At the end of the selection, 10

articles were analyzed, from which it was possible to observe that there is a direct correlation between the presence of CNCD and a reduction in the QOL of patients in different parts of the world. Thus, it is concluded that chronic non-communicable diseases are related to the decrease in quality of life, as the number of NCDs increases, there is a reduction in QOL.

KEYWORDS: Chronic Disease; Non-communicable Diseases; Quality of Life.

1 | INTRODUÇÃO

Doença crônica não transmissível

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são aquelas que possuem início gradual, progressão lenta e longa duração, estão associadas a múltiplas causas e apresentam curso clínico variável ao longo do tempo, com possíveis períodos de agudização intercalados com períodos de latência, podendo gerar incapacidades (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) os quatro grupos de DCNT de maior impacto mundial são as doenças do aparelho circulatório, diabetes mellitus, as neoplasias e as doenças respiratórias crônicas, todas elas apresentam fatores de risco em comum (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

Fatores de risco

Os fatores de risco podem ser de dois tipos, o primeiro tipo diz respeito aos fatores não modificáveis como idade, herança genética e sexo do indivíduo, já o segundo são os modificáveis, também chamados de comportamentais, nesse grupo de fatores estão incluídos o tabagismo, o consumo nocivo de álcool, a alimentação não saudável e a inatividade física (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008).

No Brasil, os fatores de risco modificáveis são monitorados por meio de diferentes inquéritos de saúde, o principal deles é o VIGITEL (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico), que realiza cerca de 54 mil entrevistas anuais, investigando a frequência de fatores de risco e proteção para doenças crônicas em adultos (≥ 18 anos) residentes em capitais do Brasil (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

Visão numérica das DCNT

As doenças crônicas são as principais causas de morte no mundo, coletivamente os quatro grupos de maior impacto são responsáveis por quase 70% de todas as mortes mundiais. 80% de todas as mortes por DCNT ocorrem em países de baixa ou média renda, atingindo pessoas com idade inferior a 60 anos (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

Corroborando com os dados mundiais, no Brasil as DCNT constituem o problema de saúde de maior magnitude, sendo responsáveis por 72% das causas de morte. Destaca-se a participação dos quatro grupos de maior impacto entre as DCNT nessa porcentagem total,

as doenças do aparelho circulatório são responsáveis por 31,3% das mortes, neoplasias 16,3%, doença respiratória crônica 5,8% e diabetes 5,2% (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

Impacto das DCNT

As doenças crônicas são responsáveis por mortes prematuras, diminuição significativa da qualidade de vida e alto grau de limitações nas atividades diárias. Também estão associadas ao aumento do número de internações, perda da mobilidade e das funções neurológicas (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

As consequências devastadoras das DCNT incluem o impacto econômico dessas doenças para o País, não só relacionado com os gastos diretos do Sistema Único de Saúde (SUS) com os pacientes crônicos, mas também, as despesas geradas em função do absenteísmo, as aposentadorias e morte da população economicamente ativa (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013). Mesmo com a gratuidade do SUS, o custo individual de uma doença crônica é bastante alto, o que sobrecarrega a economia das famílias e contribui para o empobrecimento das mesmas (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

O futuro das DCNT

Com as mudanças na estrutura etária brasileira ocorreu redução no número de crianças e jovens associado ao aumento da população idosa e da expectativa de vida. Desse modo, a tendência é que futuramente ocorra crescimento no total de casos de DCNT, uma vez que o aumento de idosos na população está ligado ao crescimento na carga de doenças, em especial as crônicas não transmissíveis (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

Qualidade de Vida

Utilizando a definição da OMS como base, a qualidade de vida (QV) pode ser definida como a percepção que o indivíduo tem da sua posição na vida, levando-se em conta o contexto cultural e o sistema de valores no qual está inserido, suas expectativas, objetivos, preocupações e padrões (OMS, 1997).

Existem inúmeras definições e embora nenhuma seja amplamente aceita é consenso que uma boa saúde, bem-estar físico, mental e emocional, assim como trabalhar, ter amigos, manter um bom relacionamento familiar são fatores primordiais para a manutenção da qualidade de vida (ALMEIDA; GUTIERREZ; MARQUES, 2012).

A QV pode ser percebida de maneira objetiva ou qualitativa. A esfera objetiva independe da interpretação do sujeito sobre sua vida, foca na garantia das necessidades elementares para os humanos: água, alimentação, saúde, habitação, trabalho e lazer. Por outro lado, a esfera qualitativa considera as percepções do indivíduo, levando em conta sentimentos (amor, felicidade, solidariedade, inserção social e realização pessoal)

e juízos de valor (atitudes, hábitos aprendidos e adotados durante toda a vida (ALMEIDA; GUTIERREZ; MARQUES, 2012).

Fatores que influenciam a Qualidade de Vida

A contemplação ou não das necessidades humanas básicas afeta diretamente a QV, para ter uma boa qualidade de vida é necessário trabalho, habitação, alimentação, saúde e lazer (ALMEIDA; GUTIERREZ; MARQUES, 2012). A estrutura social, cultural, econômica e política do lugar onde a pessoa vive também tem influência sobre a sua QV (ALMEIDA; GUTIERREZ; MARQUES, 2012). Foi comprovado estatisticamente que as condições socioeconômicas, o estado conjugal, o nível de escolaridade, assim como a religião, pode afetar de maneira significativa a qualidade de vida de um indivíduo (ANDRADE, 2014).

Relação entre DCNT e QV

As doenças crônicas relacionam-se significativamente com perdas na qualidade de vida, uma vez que, tais doenças provocam alto grau de limitação afetando diversas áreas da vida como trabalho, lazer e segurança econômica. (BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013; BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011). As perdas na QV acentuam-se à medida que as doenças se agravam, em razão do medo das consequências a longo prazo da doença, do sofrimento diante das mudanças no estilo de vida e do impacto psicológico provocado pela cronicidade da condição (ALVES, et al. 2013).

2 | MÉTODO

Pergunta de pesquisa e critérios de elegibilidade

A estratégia PICOT (população, intervenção, comparação, desfecho e tipo de estudo) foi utilizada para formular a pergunta de pesquisa, deste modo o estudo teve como foco o seguinte questionamento: O diagnóstico/ presença de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) está associado a uma diminuição da qualidade de vida dos pacientes? Os estudos foram considerados elegíveis se satisfizessem os seguintes critérios: (1) diagnóstico de doença crônica não transmissível; (2) análise da qualidade de vida; (3) estudos de coorte, caso controle ou transversais e (4) dados brutos suficientes foram fornecidos para avaliar a associação entre as doenças crônicas não transmissíveis e a diminuição da qualidade de vida. Foram excluídas monografias de TCC, dissertação de mestrado, tese de doutorado, capítulos de livro, cartas ao editor e revisões sistemáticas.

Estratégia de pesquisa

Uma pesquisa sistemática nas bases de dados PubMed, Web of Science e Biblioteca Virtual de saúde (BVS), além de uma busca manual nas listas de referências dos artigos selecionados. A busca foi realizada em abril de 2021, sem restrições de idioma e nos

últimos 10 anos , utilizando os seguintes termos: “Chronic Disease”; “Non-communicable Diseases” e “Quality of Life” “Doença Crônica”; “Doenças Não Transmissíveis” e “Qualidade de vida”, em inglês e português.

Seleção dos estudos

Dois investigadores examinaram independentemente os resultados da pesquisa e identificaram estudos potencialmente relevantes com base em títulos e resumos. Os estudos relevantes foram lidos na íntegra e selecionados de acordo com os critérios de elegibilidade. As discordâncias entre os dois revisores foram resolvidas por consenso ou por um terceiro revisor.

Extração dos dados e Qualidade dos estudos

Dois investigadores independentes extraíram os dados dos relatórios publicados usando um protocolo predefinido. Informações sobre o desenho do estudo, população elegível, período de acompanhamento, medidas de desfecho e resultados e seus valores incluído suas estimativas brutas e ajustadas com intervalos de confiança de 95% (ICs).

3 | RESULTADOS

Seleção do estudo

A pesquisa inicial localizou 759 artigos, dos quais 229 foram coletados do PubMed, 115 do Web of Science e 415 na BVS. Após a retirada dos duplicados, ficaram 504 artigos, desses, dezoito estudos mostram-se potencialmente relevantes e foram analisados na íntegra. Após uma leitura completa, foram excluídos 8 estudos, pois não respondiam à questão norteadora.

Finalmente, 10 estudos preencheram os critérios de elegibilidade (SARAIVA,2015; BORGES,2019; PENGPID, 2018; SUM, 2019; XIAO, 2019; WU, 2019; LIU, 2020; DENG, 2016; MODI, 2020 e HERNÁNDEZ, 2015) e foram incluídos nessa revisão sistemática. Um fluxograma representando o processo de seleção de referências em cada etapa é fornecido na Figura 1.

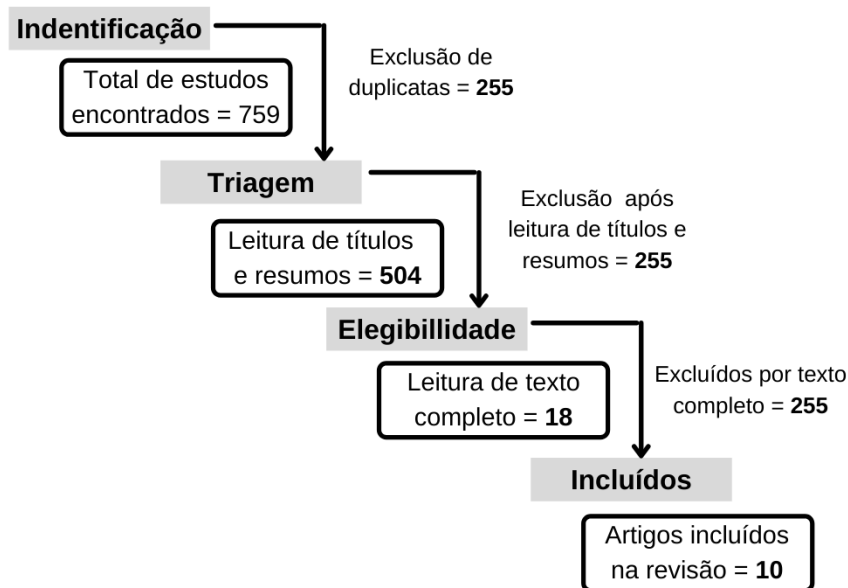


Figura 1: Fluxograma da pesquisa de literatura e processo de triagem.

Características dos estudos

Os estudos incluídos foram conduzidos no Brasil (SARAIVA,2015; BORGES,2019); no Camboja, Mianmar e Vietnã (PENGPID, 2018); na China, Índia, Gana, Rússia, México, África do Sul (SUM, 2019); na China (XIAO, 2019; WU, 2019; LIU, 2020; DENG et al., 2016); na Índia (MODI et al., 2020) e na Colômbia (Hernández, 2015). Seis estudos apresentaram um delineamento transversal (SARAIVA et al., 2015; PENGPID, 2018; SUM et al, 2019; HERNÁNDEZ, 2015; BORGES,2019; LIU, 2020; XIAO et al., 2019), 2 estudos (MODI et al., 2020; WU, 2019) coorte prospectiva e um estudo caso-controle (DENG et al., 2016).

Em quatro estudos (PENGPID, 2018; DENG et al., 2016; BORGES,2019; LIU, 2020) a qualidade de vida foi avaliada com a WHOQOL-OLD / BREF, escala padronizada pela Organização Mundial de Saúde, dois estudos (SARAIVA, 2015; XIAO, 2019) utilizaram o questionário Medical Outcome Study 36-Item Short Form (SF-36), Hernández, 2015 utilizou a Escala de Qualidade de Vida em espanhol, Wu, 2019 utilizou a escala Europeia, Modi et al., 2020 utilizou um instrumento padronizado de Qualidade de Vida em Doença Renal e Sum,2019 utilizou dados secundários do Estudo de Envelhecimento Global da Organização Mundial da Saúde (OMS) e Adult Health (SAGE).

Associação entre as doenças crônicas e a qualidade de vida

Todos os artigos incluídos nesta revisão trazem uma correlação direta entre DCNT e QV, os estudos avaliaram populações de diferentes partes do mundo com distintas doenças, entre elas Dislipidemia, Hipertensão e outras doenças cardiovasculares, Diabetes,

Câncer, Doença Renal Crônica, Asma e outras doenças pulmonares, Doença de parkinson, Epilepsia e Transtornos Mentais.

Dos dez artigos selecionados, quatro apontam uma relação indireta entre o número de DCNTs e QV (SARAIVA et al., 2015; PENGIPID, 2018; SUM et al., 2019; LIU et al., 2020), e dois mostram um maior comprometimento na QV de mulheres com doença crônica em comparação com homens que sofrem com a mesma condição (XIAO et al., 2019; DENG et al., 2016).

Quanto às causas da menor QV em pacientes com DCNT, dois atribuem a diminuição da QV ao impacto financeiro causado pela doença (XIAO et al., 2019; HERNÁNDEZ, 2015), três ao comprometimento psicológico desses pacientes (WU et al., 2019; HERNÁNDEZ, 2015; DENG et al., 2016), dois ao comprometimento físico (MODI et al., 2020; DENG et al., 2016) e um ao maior número de hospitalizações ou aumento das visitas ambulatoriais (SUM et al., 2019).

4 | DISCUSSÃO

A qualidade de vida pode ser entendida como a quantificação formal e padronizada do impacto do adoecimento na vida diária e no bem-estar do indivíduo, por meio de medidas objetivas da consequência de sintomas na vida diária das pessoas (CHILOFF, 2017). Em vista disso, todos os estudos analisados nessa revisão avaliaram a qualidade de vida em dimensões distintas, sendo elas física, psicológica, social, ambiental e espiritual, o que demonstrou uma associação direta da presença de uma ou mais doenças crônicas e da qualidade de vida dos pacientes.

Esse resultado também é encontrado em outros estudos, como no de Pereira et al., que ao avaliar a qualidade de vida de pessoas com doenças crônicas, demonstrou que mais de 50% dos indivíduos pesquisados consideram seu estado físico como “muito ruim” ou “ruim” e cerca de 40% dos pacientes consideram sua saúde psicológica como “muito ruim” ou “ruim”. Ao analisar os âmbitos social e ambiental, a maioria dos indivíduos classificaram com “bom”, demonstrando que as doenças crônicas não estão diretamente associadas a essas áreas (PEREIRA, 2017).

Em consonância, no estudo transversal de Azevedo et al. observou que as doenças circulatórias eram mais prevalentes, seguidas de doenças mentais, endócrinas, osteomusculares, respiratórias e do sistema nervoso, dessa forma, evidenciou que pessoas com doenças do sistema nervoso tiveram médias inferiores nos aspectos físico, aspectos psicológicos e relações sociais. Além disso, o estudo evidenciou que a percepção da qualidade de vida foi inferior em mulheres; pessoas mais velhas, de classe social baixa e com alguma doença crônica (AZEVEDO, 2013).

Segundo a coorte realizada para investigar pacientes com câncer, as condições crônicas afetam substancial e negativamente a qualidade de vida, além disso, a gravidade

das doenças crônicas é em grande parte responsável pela má qualidade de vida relacionada à saúde, quando comparado com a compreensão do diagnóstico e a realização do tratamento. Outrossim, os pacientes, com doenças crônicas, mais jovens possuem uma melhor qualidade de vida que os pacientes mais velhos (YEH, 2016).

Em um estudo realizado na china foi possível observar que no grupo de pacientes com doenças crônicas prevalecia pessoas mais velhas, mulheres e pessoas que eram menos ativas, ademais, esse estudo indicou que cerca de 50% dos que pacientes relataram qualquer problema nos domínios mobilidade, cuidados pessoais, atividades habituais, dor/desconforto e ansiedade/depressão viveram com condições crônicas diagnosticadas clinicamente em algum momento de suas vidas. Todos os participantes com condições crônicas eram significativamente mais propensos a relatar qualquer problema nessas dimensões, demonstrando que as doenças crônicas podem ser consideradas um dos principais fatores de risco para o estado de saúde da população (TAN,2013).

5 | CONCLUSÃO

As doenças crônicas não transmissíveis estão relacionadas com a diminuição da qualidade de vida, à medida que o número de DCNTs aumenta ocorre redução da QV. O sexo parece ter influência, as mulheres apresentam menor QV quando comparadas a homens nas mesmas condições.

O impacto financeiro da doença, o comprometimento psicológico bem como o físico, juntamente com o aumento de hospitalizações ou de visitas ambulatoriais por parte desses pacientes, são as causas listadas como responsáveis pela diminuição da QV.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, MAB de; GUTIERREZ, Gustavo Luis; MARQUES, Renato. **Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa**. São Paulo: Escola de artes, ciências e humanidades–EACH/USP, p. 142, 2012.

ALMEIDA, Marco Antonio Bettine; GUTIERREZ, Gustavo Luis; MARQUES, Renato. **Qualidade de vida: Definições, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa**. Escola de Artes, Ciências e Humanidades, São Paulo, 2012. Disponível em: http://each.uspnet.usp.br/edicoes-each/qualidade_vida.pdf. Acesso em: 28 abr. 2021.

ALVES, Thais Oliveira Santos et al. **Qualidade de vida relacionada à saúde de pessoas com diabetes mellitus**. Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, p. 136-148, 2013. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/585>. Acesso em: 28 abr. 2021.

ANDRADE, João Marcus Oliveira et al. Influência de fatores socioeconômicos na qualidade de vida de idosos hipertensos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, p. 3497-3504, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014000803497&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 04 mai. 2021.

AZEVEDO, Ana Lucia Soares de et al. **Doenças crônicas e qualidade de vida na atenção primária à saúde**. Cadernos de saúde pública, v. 29, p. 1774-1782, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2013.v29n9/1774-1782/>. Acesso em: 04 mai. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não-transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência**. 2008.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias**. 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022**. 2011.

CHILOFF, Cristiane Lara Mendes; CERQUEIRA, Ana Teresa de Abreu Ramos; BALBI, André Luís. **Qualidade de vida no tratamento da doença renal crônica: um desafio**. Brazilian Journal of Nephrology, São Paulo, v. 39, n. 4, p. 351-352, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-28002017000400351&lng=en. Acesso em: 04 mai. 2021.

DA SILVA BORGES, Jéssica Eidler et al. **Qualidade de vida de idosos hipertensos e diabéticos da comunidade: um estudo observacional**. Revista Pesquisa em Fisioterapia, v. 9, n. 1, p. 74-84, 2019. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/2249> Acesso em: 04 mai. 2021.

DENG, Q.; WANG, L. M.; ZHANG, M. **Quality of life and related influencing factors in Chinese adults**. Zhonghua liu xing bing xue za zhi= Zhonghua liuxingbingxue zazhi, v. 37, n. 2, p. 243-247, 2016. Disponível em: <http://rs.yiigle.com/CN112338201602/866177.htm>. Acesso em: 04 mai. 2021.

HERNÁNDEZ, Álvaro Hernando Castañeda. **Calidad de vida y adherencia al tratamiento de personas con enfermedad crónica oncológica**. Revista Cuidarte, v. 6, n. 1, p. 906-13, 2015. Disponível em: <https://revistas.udes.edu.co/cuidarte/article/download/146/407?inline=1>. Acesso em: 04 mai. 2021.

LIU, Jianjian et al. **Relationship between the Number of Noncommunicable Diseases and Health-Related Quality of Life in Chinese Older Adults: A Cross-Sectional Survey**. International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 17, n. 14, p. 5150, 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/14/5150>. Acesso em: 04 mai. 2021.

MODI, Gopesh K. et al. **Nonmedical factors and health-related quality of life in CKD in India**. Clinical Journal of the American Society of Nephrology, v. 15, n. 2, p. 191-199, 2020. Disponível em: <https://cjasn.asnjournals.org/content/15/2/191>. Acesso em: 04 mai. 2021.

PENGPID, Supa; PELTZER, Karl. **The impact of chronic diseases on the quality of life of primary care patients in Cambodia, Myanmar and Vietnam**. Iranian journal of public health, v. 47, n. 9, p. 1308, 2018. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6174032/>. Acesso em: 04 mai. 2021.

PEREIRA, Daiane Naiara et al. **Qualidade de vida de pessoas com doenças crônicas**. Cinergis, Santa Cruz do Sul, v. 18, n. 3, p. 216-221, jun. 2017. ISSN 2177-4005. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/cinergis/article/view/9320>>. Acesso em: 04 mai. 2021.

SARAIVA, Luciana Eduardo Fernandes et al. **Condições crônicas de saúde relacionadas à qualidade de vida de servidores públicos federais**. Revista gaúcha de enfermagem, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 35-41, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472015000200035&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 04 mai. 2021.

SUM, Grace et al. **Implications of multimorbidity patterns on health care utilisation and quality of life in middle-income countries: cross-sectional analysis**. Journal of global health, v. 9, n. 2, 2019. Disponível em: <http://jogh.org/documents/issue201902/jogh-09-020413.pdf>. Acesso em: 04 mai. 2021.

TAN, Zhijun et al. **Health-related quality of life as measured with EQ-5D among populations with and without specific chronic conditions: a population-based survey in Shaanxi Province, China**. PloS one, v. 8, n. 7, p. e65958, 2013. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0065958>. Acesso em: 04 mai. 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (1997). **MEASURING QUALITY OF LIFE**. (Cap. I, pp 1 – 15). https://www.who.int/mental_health/media/68.pdf

WU, Hui et al. **Evaluation of health-related quality of life in adults with and without dyslipidaemia in rural areas of central China**. Quality of Life Research, v. 29, n. 4, p. 925-939, 2020. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11136-019-02336-0>. Acesso em: 04 mai. 2021. <https://dx.doi.org/10.1007/s11136-019-02336-0>

XIAO, Meng et al. **Health-related quality of life of hypertension patients: a population-based cross-sectional study in chongqing, China**. International journal of environmental research and public health, v. 16, n. 13, p. 2348, 2019. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/16/13/2348>. Acesso em: 04 mai. 2021.

YEH, Jennifer M. et al. **Chronic conditions and utility-based health-related quality of life in adult childhood cancer survivors**. JNCI: Journal of the National Cancer Institute, v. 108, n. 9, 2016. Disponível em: <https://academic.oup.com/jnci/article/108/9/djw046/2499552?login=true>. Acesso em: 04 mai. 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

B

Biomarcador diagnóstico 124, 135

C

Campos eletromagnéticos pulsados 112, 114, 117

Câncer de cólon 124, 126, 127, 134, 168

Cirrose alcoólica 196

Cirurgia bariátrica 200

Covid-19 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57

D

Deficiência auditiva 71, 72, 73, 76, 77, 78, 79

Desbridamento biológico 88, 89

doença de Chagas 84

Doença de Chagas 80, 81, 82, 83, 84

Doenças crônicas não transmissíveis 43, 47, 49, 178, 179, 181, 185, 186

Doenças inflamatórias intestinais 226, 227, 229, 230, 231

E

Efeito do tadalafil 100, 101, 108, 109

Encefalopatia diabética experimental 100, 103

Estudos anticâncer 159, 163, 171

Estudos em dermatologia humana 85

Expressão diferencial de ADAMTS-13 124

F

Febre amarela 147, 148, 149, 150, 151

Feridas complexas 88, 90, 93, 95, 97, 98

H

Homeopatia 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

L

Laserterapia 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

M

Melanoma cutâneo 152, 153, 154, 155, 156, 157

Microbiota residente 232, 234, 235, 236, 237, 238

N

Necrose tecidual 137, 138, 139, 140

Neoplasia prostática 142

Neuroinflamação 100, 101, 103, 110

O

Odontologia hospitalar 20, 21, 24

Ozonioterapia 112, 113, 114, 116, 117, 120

P

Pandemia 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 19, 20, 21, 28, 29, 30, 43, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56

Posição prona em pacientes com Covid-19 32

Preenchimento com ácido hialurônico 137, 139

Prevenção da pneumonia 66, 69, 70

Q

Qualidade de vida 25, 80, 81, 96, 148, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 229

Queimaduras 152, 153, 157, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

R

Radiação ultravioleta 152, 154, 155, 156

S

Sars-cov-2 29, 41, 42

Síndrome de Guillain-Barré 205, 207, 211, 214, 217, 219, 220, 222, 223, 224, 225

Síndrome gripal 41, 42, 43, 44

T

Terapia larval 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

U

Uso inadequado de antibióticos 232



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **3**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021